

UMA PERSPECTIVA SOBRE O ENSINO DA GERIATRIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO SISTEMÁTICA

Ilanne Caroline Santos Costa ⁽¹⁾; Igor Augusto Silva de Sousa ⁽²⁾; Romeika Lorena Mendes da Silva ⁽³⁾; Tâmara Taynah Medeiros da Silva ⁽⁴⁾; Daniele Vieira Dantas ⁽⁵⁾.

(1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ilannecarolinesc@gmail.com;

(2) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, aug2996@gmail.com;

(3) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, romeika.mendes@hotmail.com ;

(4) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, tamaratmds1904@gmail.com;

(5) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, daniele00@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Sendo percebido as modificações presentes no processo de envelhecimento humano, a gerontologia surgiu como o estudo do processo de envelhecer, bem como, dos diversos problemas que possam envolver a pessoa idosa considerando os aspectos biológicos e psicossociais ^(1,2).

Nesse sentido, os processos de ensino-aprendizagem objetivam a passagem do desconhecido para a aquisição de conhecimentos suficiente para transformar a realidade, sendo necessário entender o contexto do indivíduo e o meio em que está inserido, neste caso do idoso e dos seus ambientes. Desta forma, o ensino em enfermagem ultrapassou várias fases ao decorrer dos anos, sendo influenciado pela conjuntura histórica da profissão e da sociedade ^(1, 2, 3).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, Resolução CNE/CES nº. 3, de 7 de novembro de 2001, artigo 5º ⁽⁴⁾, determina que o enfermeiro deve possuir habilidades e competências necessárias para atuar nos variados programas de assistência à saúde, incluindo o programa de atenção integral ao idoso ^(3,4), desse modo, o espaço acadêmico torna-se essencial para a formação profissional que objetive cumprir às necessidades dos serviços de saúde no prisma da valorização de saúde, cabendo ainda ao docente e a academia fornecer o conhecimento clínico e possibilitar experiências gerontológicas ⁽⁵⁾.

As diretrizes curriculares devem preparar enfermeiros que saibam atuar na prevenção de doenças e agravos, no acompanhamento clínico de comorbidades já instaladas e nos quadros de maiores gravidades, perpassando nos três níveis de complexidade. Desse modo, surgem ramos da enfermagem, como a gerontogeriatrica, que visa o conhecimento e a prática em Enfermagem voltada ao cuidar do idoso em todos os níveis de prevenção e promoção à saúde, considerando a multidimensionalidade do processo de envelhecimento, da pessoa idosa e das particularidades que rodeiam a velhice ^(1,3,6).

Refletir sobre a estrutura curricular dos cursos de Bacharelado em Enfermagem é pensar na construção de uma base sólida para que se erga um cuidado futuro continuado de qualidade, tanto para docentes, quanto para discentes, é saber fazer o cuidar pensando no amanhã e poder colher frutos sólidos. Estas necessitam abordar metodologias dinâmicas que trabalhem a realidade do idoso, suas limitações e adequações que ocorrem no dia-a-dia. É promover o diálogo e a aproximação de discentes com os pacientes gerontológicos para que se reconheça a individualidade de cada ser ⁽⁷⁾.

Dessa forma, por meio deste trabalho objetiva-se identificar, na literatura científica, aspectos relacionados ao ensino de geriatria na graduação em enfermagem. Justificando e demonstrando a importância de utilização de metodologias inovadoras e que possibilite o discente desenvolver os campos da empatia e do conhecimento ^(6,7).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada em outubro de 2017, seguindo os passos de definição da questão de pesquisa, identificação, leitura e seleção dos artigos. Realizou-se a análise do material, inclusão no estudo e síntese das informações, discussão dos artigos incluídos e exposição do estudo.

A questão norteadora do estudo se deu a partir da identificação do objeto de estudo, os estudantes de graduação em enfermagem, e o conteúdo ministrados pela academia que embasa o entendimento a pessoa idosa. Baseado nessa problemática, elaborou-se a seguinte questão norteadora: quais os aspectos relacionados ao ensino de geriatria na enfermagem, publicados nas literaturas científicas?

Para este trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas fontes de dados: *Web of Science*, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *The Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e *Public Medline* (PubMed), através do portal de periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram utilizados os descritores “Bacharelado em Enfermagem”, “Idoso” e “Geriatria”, por meio do operador booleano *AND*. Foram encontrados 446 artigos, sobre o tema, dos quais, nove correspondiam aos critérios de inclusão da pesquisa.

Os critérios de inclusão utilizados para as publicações encontradas foram: artigos que atendessem a questão de pesquisa nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 10 anos, e que tivessem disponibilidade de texto completo gratuitamente nas bases de dados já citadas. Os critérios de exclusão foram: publicações que não atendessem a questão norteadora e que estivessem em repetição em diferentes bases de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a busca nas fontes de dados, predominaram 55,6% de estudos descritivos, com ano de publicação 2015 (33,3%), na fonte de dados LILACS (44,4%). Os países com os maiores números de publicações sobre o tema foram os Estados Unidos da América (44,4%) e Brasil (33,3%).

Quadro 1. Caracterização das publicações científicas com relação a referência, ano de publicação, fonte de dados, tipo de estudo e país.

REFERÊNCIA	ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTE DE DADOS	TIPOS DE ESTUDO	PAÍS DE ORIGEM
1	2009	LILACS	Descritivo	Brasil
2	2014	LILACS	Descritivo	Brasil
3	2009	CINAHL	Descritivo	EUA
5	2017	LILACS	Descritivo Bibliográfico	EUA
6	2015	PubMed	Longitudinal	EUA
7	2007	LILACS	Bibliográfico	Brasil
8	2015	<i>Web of Science</i>	Transversal	EUA
9	2014	<i>Web of Science</i>	Seccional	Escócia
10	2015	<i>Web of Science</i>	Descritivo	EUA

Um estudo realizado ⁽⁸⁾ demonstrou que parte do que impede os profissionais de se inserirem na área da gerontologia são experiências pessoais, como preconceitos de idade ou até mesmo vivências negativas em outros momentos. Outro fator que pode influenciar tanto de forma negativa quanto positiva é o conhecimento de área, que por muitas vezes é insuficiente nos cursos de graduação.

O ensino por meio da pesquisa é de grande importância nesse aspecto, tendo em vista por meio das publicações há possibilidades de se elaborar novos conhecimentos e novas capacidades com relação a assistência em enfermagem a pessoa idosa ⁽⁷⁾.

Em estudo desenvolvido ⁽⁹⁾, foram utilizados métodos alternativos para aproximarem os alunos do envelhecimento. O *Geriatric Medication Game* (GMG) é uma simulação realística onde alunos da graduação em Enfermagem foram convidados a relatarem como desejariam estar quando idosos e a eles foram atribuídas algumas doenças crônicas e limitações. Os alunos ao passarem pelas estações eram atribuídas ações como organizar medicações e horários, esperar o atendimento da equipe em filas e realizar ações cotidianas dos idosos. Ao final do GMG eles relataram o que sentiram antes e depois. Os resultados desse estudo foi a eficácia do método em aproximar a realidade do processo de envelhecer aos futuros profissionais.

Outras atividades que favorecem o contato com a pessoa idosa é o trabalho em instituições de longa permanência ou lares de idosos, de forma que o estudante não guarda apenas para si as suas experiências positivas quanto aos campos em que atuou, mas as informa a colegas de curso despertando assim o interesse em outras pessoas em desenvolver conhecimento na área ⁽¹⁰⁾. As pesquisas refletem que essas ações na academia de enfermagem repercutem em profissionais mais empáticos e comprometidos ⁽⁹⁾.

Os resultados são contraditórios dependendo da metodologia que foi utilizada para o ensino ou aprimoramento da capacidade de interação com a pessoa idosa. Dentre os resultados, pode-se observar que a introdução de jogos na graduação que retratam o cotidiano dos idosos e suas limitações e a realização de práticas em lares de idosos são promissoras em ocasionar o aumento da empatia, mudando a perspectiva e levando uma busca por trabalho nesse setor ^(5,7,9). Por outro lado, tem-se ainda uma pequena procura por parte dos enfermeiros em relação a geriatria e dentre os fatores que podem estar relacionados a isso temos a baixa remuneração, a falta do prestígio profissional e sentimentos negativos sobre a finitude da vida, evidenciando a necessidade da inovação na abordagem sobre a área ⁽⁸⁾.

CONCLUSÃO

Por meio da análise da literatura, foram encontrados indícios que apontam para uma resistência dos alunos da graduação em enfermagem em aderir a área da geriatria, essa por sua vez possui multicausalidade perpassando por experiências próprias, ou ausência de conhecimentos. Fica evidente que a inserção de metodologias inovadoras tem levado a uma maior adesão dos discentes, levando ao aumento da proximidade com indivíduo de idade avançada não só como corpo, mas como ser holístico.

Levando a reflexão de como está sendo tratado nos bancos das academias um assunto que reflete a conjuntura atual da população e com fortes evidências da continuidade nos próximos anos. O

profissional enfermeiro é quem detém de maior período de tempo acompanhado o processo de recuperação do idoso afetado, observando diariamente suas evoluções e involuções, necessitando assim de maior empenho, estudo e estímulo frente a essa temática, utilizando os mais diversos métodos possíveis, como jogos ou estágios em lares de idosos, de acordo com o contexto da universidade.

REFERÊNCIAS

1. Medeiros FAL, Araújo DV, Barbosa LNS. Percepções dos Acadêmicos de Enfermagem sobre o Cuidar de Idosos. Revista Cogitare Enfermagem [internet]. 2009 [acesso em: 2017 out 09]; 14(1):85-91. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/14120/9491>.
2. Senany ALS, AlSaif AA. Gerontology course in the nursing undergraduate curricula. Rev Esc Enferm USP [internet]. 2014 [acesso em: 2017 out 09]; 48(6):1077-84. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n6/pt_0080-6234-reeusp-48-06-1077.pdf.
3. Gebhardt MC, Sims T, Bates TA. Enhancing Geriatric Content in a Baccalaureate Nursing Program. Nursing Education Perspectives [internet]. 2009 [acesso em: 2017 out 09]; 30(4): 245-248. Disponível em: [http://www.professionalnursing.org/article/S8755-7223\(05\)00103-1/pdf](http://www.professionalnursing.org/article/S8755-7223(05)00103-1/pdf)
4. Brasil. Resolução da CES/CNE nº3, de 7 de novembro de 2001. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de out. 2001, seção 1. p. 37.
5. Hovey S, Dyck MJ, Reese C, Kim M. Nursing students' attitudes toward persons who are aged: An integrative review. Journal Nurse Education Today. 2017 [acesso em: 2017 out 09]; 49: 145-152. Disponível em: [http://www.nurseeducationtoday.com/article/S0260-6917\(16\)30283-0/abstract](http://www.nurseeducationtoday.com/article/S0260-6917(16)30283-0/abstract).
6. Krichbaum K, Kaas MJ, Wyman JF, Van Son CR. Facilitated Learning to Advance Geriatrics: Increasing the Capacity of Nurse Faculty to Teach Students About Caring for Older Adults. The Gerontologist [internet]. 2015 [acesso em: 2017 out 09]; 55(1): 154-164. Disponível em: <https://academic.oup.com/gerontologist/article-lookup/doi/10.1093/geront/gnu165>.
7. Hammerschmidt KSA, Borghi ACS, Lenardt MH, Seima MD. Pesquisas de Enfermagem em Gerontologia. Revista Cogitare Enfermagem [internet]. 2007 [acesso em: 2017 out 09]; 12(2): 214-21. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/9827/6738>.
8. Zisberg A, Topaz M, Band-Wintershtein T. Cultural- and Educational-Level Differences in Students Knowledge, Attitudes, and Preferences for Working With Older Adults: An Israeli Perspective. Journal of Transcultural Nursing. 2015 [acesso em 2017 out 09]; 26(2), 193-201. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24848351>.
9. Chen AMH, Kiersma ME, Yehle KS, Plake KS. Impact of the Geriatric Medication Game® on nursing students' empathy and attitudes toward older adults. Nurse Education Today. 2014 [acesso em 2017 out 09]; 35(1): 38-43. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24912741>.
10. Nolet K, Roberts T, Gilmore-Bykovskiy A, Roiland R, Gullickson C, Ryther B, et al. Preparing Tomorrow's Nursing Home Nurses: The Wisconsin-Long Term Care Clinical Scholars Program.

Gerontol Geriatr Educ. [internet]. 2015 [acesso em: 2017 out 09]; 36(4): 396-415. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25162659>.